

# Editorial

O número 8 da *ECR - Estudos de Conservação e Restauro* publica-se num período de transição e assume-se como um número duplo que integra artigos recebidos em 2016 e em 2017. Ao longo deste período, várias foram as mudanças ocorridas quer na linha de investigação de Estudo e Conservação do Património, à qual a revista está afeta, quer no projeto educativo da Escola das Artes na sua globalidade.

Este número que integra seis artigos e uma estrutura distinta da usual, visa também assinalar preparação de uma nova fase a concretizar durante o ano de 2018.

Do Brasil chega-nos o contributo pioneiro de Ronaldo Silva com o trabalho sobre "*Avaliação de Risco aplicada ao património Industrial Móvel*", e no qual o autor analisa as metodologias de avaliação de risco para a conservação de uma máquina histórica do acervo da Universidade Federal de Minas Gerais, colocando o património industrial móvel no seio das preocupações da conservação e restauro.

Publica-se ainda neste número a derradeira colaboração do falecido Engenheiro Luís Casanovas no projeto de doutoramento da investigadora Maria Fernando Gomes, num artigo que aborda os resultados de um inquérito às condições de reserva de um significativo universo de museus nacionais e internacionais, trabalho que reúne informações relevantes para a área da gestão de reservas visíveis e visitáveis.

O tema da fotografia encontra-se representado pelo artigo de Catarina Pereira e Laura Castro "*Retouching Glass Plate Negatives. What do old manuals say?*" e no qual as autoras abordam os métodos e os materiais usados pelos antigos fotógrafos portugueses no retoque fotográfico, a partir do levantamento documental da informação, tentando analisar a relação da fotografia com outras artes.

As técnicas analíticas possibilitam hoje a documentação de antigas intervenções de restauro em bens culturais e o artigo de Andrea Teixeira e co-autoras intitulado "*Antigas Impregnações a óleo aplicadas no reverso de pintura sobre tela. O estudo científico dos materiais encontrados numa pintura portuguesa*", dá-nos a conhecer com detalhe diversos restauros efetuados no reverso do suporte de uma pintura do século XVIII da coleção da Ordem de S. Francisco, no Porto. Com este artigo, as autoras fornecem um relevante estudo para a identificação desta prática no restauro de pintura sobre tela em Portugal.

A arquitetura renascentista do italiano Francesco de Cremona é tratada por José Ferrão Afonso e Guilhermina Cadeco, num artigo que junta a visão interdisciplinar da história da arquitetura e da arqueologia, onde são analisados os edifícios da Torre Sineira da Matriz de Vila do Conde e do Paço do Concelho.

Por último, num artigo que pretende chamar à atenção para o conjunto de bustos relicários do Convento da Madre de Deus integrados do acervo do Museu Nacional do Azulejo, Dia-

na Cunha elucida-nos sobre a intervenção de conservação e restauro efetuada em quatro bustos relicários, de um conjunto de quarenta e cinco datados entre os séculos XVI-XVII, realçando o contributo do estudo técnico que permitiu concluir que os casos de estudo selecionados foram produzidos de acordo com a tratadística da época.

De acordo com a estrutura habitual da revista, os leitores poderão encontrar no final as secções de Notícias e Resenções.

A equipa da Estudos de Conservação e Restauro espera ter contribuído para a consolidação da área científica da conservação e restauro com a publicação de oito números deste primeiro ciclo que agora se encerra, e pretende dar continuidade à publicação no âmbito das novas diretrizes do CITAR, agradecendo a todos os autores, leitores e colaboradores o contributo dado desde 2009 até ao presente.

*Eduarda Vieira*

*ECR - Estudos de Conservação e Restauro, Editora*